

Universidade Aberta
Departamento de Educação e Ensino a Distância

Sede
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa

Coordenação do Curso

Lídia Grave, Glória Bastos e Isolina Oliveira

Ano letivo 2014-2015

Guia de Curso

Pós-Graduação em Liderança e Gestão da Formação em Contextos Educacionais – 2.^a edição

Índice

1. Apresentação
2. Objetivos do Curso
3. Destinatários
4. Pré-requisitos
5. Candidaturas e Seleção
6. Propinas
7. Funcionamento do Curso
8. Organização Curricular e Plano de Estudos
9. Avaliação e Classificação
10. Diplomas
11. Equipa Docente
12. Sinopses

1. Apresentação

Dada a complexidade das mudanças no contexto da organização escolar, há a necessidade de formação específica, nas áreas de liderança e gestão da formação em educação, direcionada especialmente a coordenadores de centros de formação ou para aqueles que pretendam vir a assumir a direção dos referidos centros de formação contínua de professores. O papel desses centros continua a ser de grande relevância, no cumprimento do direito à formação, que constitui uma das bases do exercício de funções docentes, tal como previsto na legislação em vigor (cf. Dec-Lei 41/2012).

Pela sua implantação local, a formação dada pelos centros é vital, pela sua ligação mais forte aos problemas e necessidades identificadas localmente; todavia, para a sua adequada organização e gestão é determinante que os responsáveis pelos centros e a sua equipa pedagógica possuam um conjunto de saberes e de ferramentas de ação que permitam uma intervenção mais qualificada, eficaz e eficiente.

De facto, pelo Despacho n.º 18039/2008, relativo à criação e organização dos centros de formação de associação de escolas, refere que estes devem estar “dotados de recursos humanos que lhes permitam a prossecução dos seus objectivos, com a qualidade e rigor exigíveis”. Também o Despacho n.º 2609/2009, que define a estrutura dos centros de formação de associações de escolas e a

respetiva afetação de recursos humanos e financeiros, salienta que a sua atividade “constitui uma mais-valia para os estabelecimentos de ensino associados, ao nível do diagnóstico das necessidades, da elaboração dos planos e da dinamização da formação”, prevendo a existência de assessorias de natureza pedagógica e de consultores de formação.

Neste sentido, questões hoje centrais à gestão educacional, como sejam a problemática da liderança e da avaliação, aliadas a outros aspetos relevantes no âmbito da organização e gestão da formação, centrais para uma correta intervenção local, surgem como áreas a considerar na formação de profissionais que operam ou pretendam operar na organização e gestão de centros de formação de professores.

2. Objetivos do Curso

O curso foi criado por proposta do Departamento de Educação e Ensino a Distância e aprovado pelo Conselho Científico através da deliberação nº 184/2013. O curso tem como finalidade o aprofundamento de conhecimentos nas áreas da liderança e da organização e gestão da formação em contextos educacionais, sendo os objetivos específicos os seguintes:

- Aprofundar conhecimentos, nas vertentes de liderança e gestão da formação para a promoção de ações que se adequem a necessidades do sistema educativo e tenham em conta problemáticas locais.

- Desenvolver as capacidades de gestão e liderança educacional necessárias aos novos contextos culturais e organizacionais em que as escolas se inserem;
- Desenvolver uma atitude crítica de reflexão pessoal e profissional conducente a um processo de autoformação que se enquadre numa perspetiva de educação permanente e aperfeiçoamento profissional.

3. Destinatários

O curso em Liderança e Gestão da Formação em Contextos Educacionais é uma pós-graduação destinada a titulares de licenciatura ou equivalente legal em qualquer ramo do conhecimento.

Tem como público-alvo privilegiado professores profissionalizados que desempenhem ou queiram vir a desempenhar funções de coordenação ou de assessoria pedagógica em centros de formação de professores.

4. Pré-requisitos

A frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a computador com ligação à Internet, possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet, e facilidade de leitura em inglês.

5. Candidaturas e Matrículas

As candidaturas são anunciadas no site da Universidade e efetuadas online, através do preenchimento de um formulário.

A seleção dos candidatos será realizada por um júri composto pela coordenação do curso. Serão critérios de seleção:

- formação académica
- experiência docente
- experiência na área do curso
- funções relevantes desempenhadas na escola

6. Propinas

As propinas são de 1200 euros, sendo o seu pagamento efetuado de acordo com o estipulado no regulamento de propinas da Universidade Aberta, disponível em:

http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=eefbade3-5575-4686-8470-dc329a5be05c&groupId=10136

Em caso de desistência, os valores já pagos não serão reembolsados.

7. Funcionamento do curso

O curso de pós-graduação em Liderança e Gestão da Formação em Contextos Educacionais funciona em regime de B-learning. Terá uma componente *online*, com suporte numa Plataforma de *e-learning* (Moodle) e uma componente presencial intensiva, a realizar em dois fins de semana em cada semestre. Terá também uma sessão presencial inicial.

Ao longo do curso são privilegiadas modalidades de aprendizagem *online* assíncronas, com tutoria e acompanhamento *online*.

8. Organização curricular e Plano de Estudos

O curso de pós-graduação em Liderança e Gestão da Formação em Contextos Educacionais desenvolve-se em dois semestres. Tem 7 UC com carácter obrigatório.

O total do curso tem uma creditação de 60 unidades de crédito ECTS. Cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo do estudante, contemplando a leitura de documentos, a resolução de atividades, a participação em discussões e o trabalho requerido em ordem à avaliação e classificação.

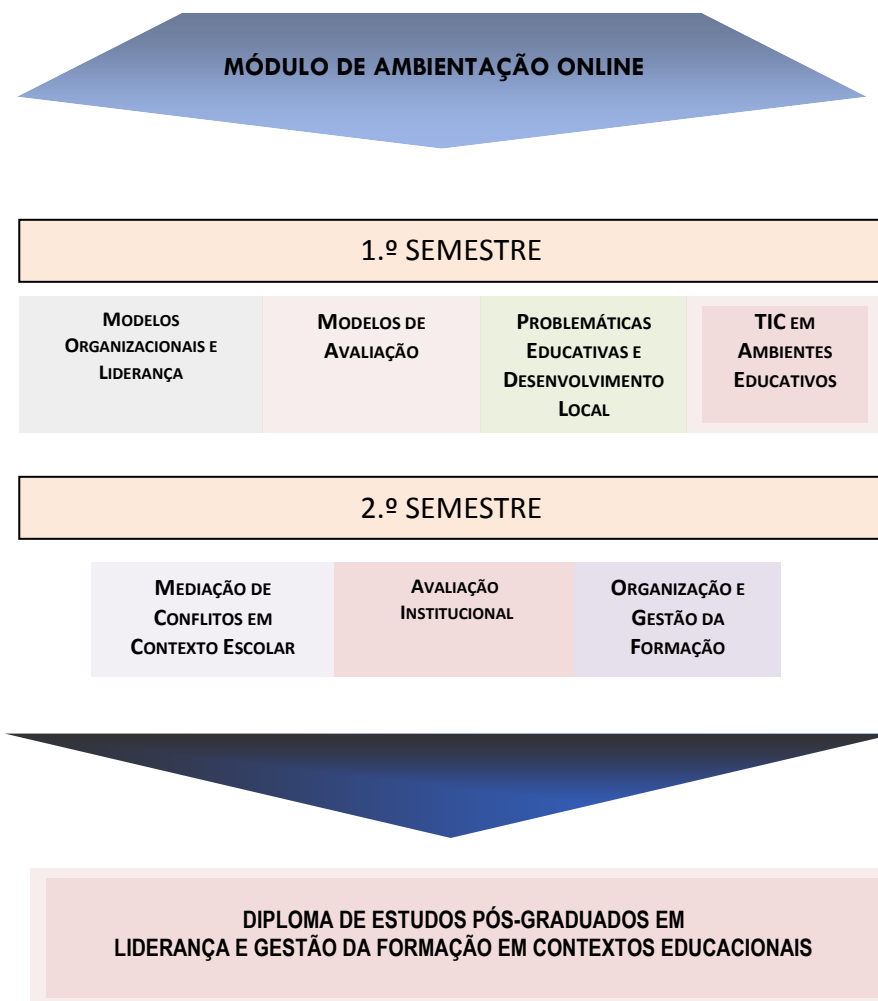
O curso é antecedido por um módulo inicial com a duração de cerca de 2 semanas, com o objetivo de ambientar os estudantes à plataforma utilizada e ao contexto de ensino *online*, que decorrerá totalmente a partir da plataforma.

O curso é oferecido apenas em regime integral. Encontra mais informação no regulamento geral da oferta educativa da Universidade Aberta, disponível na seguinte ligação:

http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=aa71f597-46a0-4ed2-b143-5321db9a3b19&groupId=10136

PLANO DE ESTUDOS

Unidades curriculares	Área científica	Tempo de trabalho total	ECTS
Modelos Organizacionais e Liderança	<i>CEduc</i>	260	10
TIC em Ambientes Educativos	<i>CEduc</i>	156	6
Modelos de Avaliação	<i>CEduc</i>	208	8
Problemáticas Educativas e Desenvolvimento Local	<i>CEduc</i>	260	10
Mediação de Conflitos em Contexto Escolar	<i>CEduc</i>	208	8
Avaliação Institucional	<i>CEduc</i>	260	10
Organização e Gestão da Formação (oficina)	<i>CEduc</i>	208	8



9. Avaliação e Classificação

A avaliação de cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades: avaliação contínua e avaliação final. Poderão existir sessões destinadas a certificação presencial, no final de cada semestre, de acordo com as modalidades de avaliação definidas nas unidades curriculares

A conclusão do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

10. Diplomas

A Universidade Aberta atribuirá o *Diploma de Estudos Pós-Graduados em Liderança e Gestão da Formação em Contextos Educacionais*, aos estudantes que tenham obtido a aprovação.

11. Equipa Docente

Doutora Lídia Grave Resendes

Doutora Darlinda Moreira

Doutora Isolina Oliveira

Doutora Cláudia Neves

Doutor José António Moreira

Doutora Antónia Barreto (colaboradora externa)

12. SINOPSES

Módulo de ambientação online

Antes de iniciar o plano de estudos, os estudantes realizarão um módulo com uma orientação centrada no saber-fazer. Tem como objetivo principal introduzir os estudantes no ambiente *online* onde irá decorrer o curso, apresentando-lhe as funcionalidades de que dispõem na plataforma utilizada. Terão o apoio e orientação de um tutor.

No final deste módulo o estudante deverá ser capaz de: (i) iniciar a aquisição de competências específicas da aprendizagem *online*; (ii) usar os recursos tecnológicos disponíveis no campus virtual; (iii) dominar diferentes modalidades de comunicação disponíveis no ambiente *online*; (iv) promover/explorar diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa em grupo, aprendizagem entre pares, aprendizagem mediada por recursos disponíveis; (v) usar a Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) como via complementar do ambiente *online* onde irá decorrer o curso; (vi) aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online*.

**

Modelos de Avaliação

Pretende-se, nesta unidade curricular, apresentar a qualidade como uma exigência que cresce num processo irreversível e contribuir para a implementação da cultura da avaliação. Em ambiente de desempenho profissional, a avaliação como processo e como produto é absolutamente necessária. Consideram-se perspectivas de avaliação referenciadas a critérios e a normas e analisa-se, também, uma outra perspectiva de avaliação, ancorada no paradigma construtivista, onde aprender não é um processo linear de passagem de conhecimento, mas um processo complexo e pessoal de (re)construção de conhecimento e representações.

Competências:

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de se situar criticamente face às necessidades e práticas de avaliação e caracterizar, de entre os modelos de avaliação explorados, a necessária coerência entre a realidade a avaliar e o(s) modelo(s) adequado(s) a essa realidade.

Modelos Organizacionais e Liderança

A partir da natureza diversificada das experiências dos formandos e inserido num processo de auto-formação, auto-reflexão e de aperfeiçoamento profissional permanente. Pretende-se, nesta unidade curricular, aprofundar e analisar modelos teóricos organizacionais de instituições e explorar o campo das lideranças, nomeadamente, as múltiplas abordagens conceptuais, estilos e práticas de liderança.

Competências:

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de identificar modelos organizacionais aplicados à sua instituição e identificar práticas de lideranças mobilizadoras de mudança organizacional.

TIC em Ambientes Educativos

Nesta unidade curricular procurar-se-á reflectir sobre as alterações na gestão e organização do trabalho escolar decorrentes da utilização das TIC, analisando diferentes instrumentos tecnológicos que se utilizam em contexto pedagógico. Pretende-se, também, por um lado, fomentar a integração das TIC como recurso pedagógico-didático, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem, e por outro, proporcionar condições para a exploração de diferentes tipos de ferramentas digitais que permitam a criação de espaços para registo, arquivo e apresentação das produções de estudantes e docentes.

Competências:

No final desta unidade o estudante deverá ser capaz de conceber situações e oportunidades de aprendizagem com recurso às TIC; construir um conjunto organizado de critérios de análise crítica e avaliação de recursos digitais para utilização com fins educativos; adquirir competências relativas à utilização, à concepção, produção e avaliação de recursos didáticos que usem as TIC.

Mediação de Conflitos em Contexto Escolar

O conflito com o outro, consigo mesmo e com a instituição está no centro de toda a relação educativa. Para o aluno, o conflito é o motor da sua evolução, logo que o educador o ajude, sem o substituir, a escolher os pontos de referência, a dominar as suas forças internas e a responsabilizar-se pelos atos que pratica. A mediação, enquadrada num paradigma socioconstrutivista, é considerada não só como o instrumento mais atual e flexível para a solução pacífica de conflitos a nível educativo, como também é promotora de uma nova cultura de resolução de conflitos em que se apela à participação ativa dos alunos na sua resolução, fomentando assim uma cultura de paz e de cidadania ativa. Por último, a mediação é torna-se num recurso capaz de transformar uma

situação de conflito numa oportunidade de aprendizagem, de crescimento e de formação de cidadãos ativos e responsáveis.

Esta unidade curricular pretende abordar e contextualizar os conflitos em contexto escolar e apresentar a mediação escolar, mais especificamente a mediação entre pares, e o seu processo de operacionalização e, desenvolvimento de um projecto de intervenção escolar.

Competências:

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de: compreender a natureza do conflito, na escola ou noutros contextos educativos; analisar as várias tipologias de conflitos e de abordagens perante os mesmos; aplicar os conhecimentos adquiridos estruturando/planificando programas de mediação de conflitos em contextos educativos e desenvolver um projecto de mediação.

Problemáticas Educativas e Desenvolvimento Local

Nesta unidade curricular pretende-se proporcionar uma reflexão crítica, fundamentada em contributos teóricos e na experiência profissional dos formandos sobre algumas problemáticas relacionadas com a dimensão social da educação e com a intervenção, a partir das escolas, no desenvolvimento local. Parte-se de alguns elementos que caracterizam a sociedade e a escola portuguesas, no que diz respeito a diversos fatores – em especial no que se refere à dimensão de capital humano – para analisar as implicações e relações de tais características no desenvolvimento da educação e planificação de futuras intervenções educativas, designadamente a nível local.

Esta unidade curricular procura levar os participantes no curso a situar criticamente alguns aspetos na relação entre educação e desenvolvimento; analisar algumas problemáticas no campo da educação, em particular: cultura profissional e trabalho colaborativo; desenvolvimento profissional de professores; relação escola-comunidades.

Avaliação Institucional

Este módulo tem como objetivo geral implementar a reflexão sobre a avaliação institucional da Escola e sobre as problemáticas diretamente relacionadas. Os conteúdos fundamentais serão: enquadramento legal da avaliação da Escola, quadros orientadores, objetivos fundamentais, tipos de avaliação (externa e interna), dimensões da avaliação, intervenientes, instrumentos, procedimentos. Estes conteúdos irão ser mobilizados na análise de casos práticos.

Competências:

No final desta unidade curricular o estudante deverá ser capaz de mobilizar os conhecimentos apropriados sobre os normativos legais da avaliação da Escola, bem como acerca das várias dimensões da avaliação na análise de casos.

Organização e Gestão da Formação (Oficina)

Pretende-se, nesta unidade curricular, abordar a formação numa perspetiva de educação permanente, atualmente considerada como um fator estratégico de mudança. Os conteúdos visam oferecer informação e meios de análise sobre o campo da formação e as suas implicações com modelos educativos, bem como sobre estratégias de organização e de animação. Pretende-se contribuir para que os estudantes exerçam um papel ativo nas equipas que integram, desenvolvendo o exercício da reflexão sobre a prática profissional e viabilizando a criação e o desenvolvimento de situações eficazes e significativas de formação. Neste sentido, uma componente central desta uc consistirá na elaboração de um projeto de intervenção no âmbito da gestão da formação.

Competências:

No final desta unidade curricular, o estudante deve ser capaz de compreender a formação como um elemento estratégico de mudança institucional e dominar estratégias de conceção, organização, implementação e avaliação da formação nos contextos em que intervém como profissional.